



RELATÓRIO E CONTAS 2025

*As
Jm
Viv
re
S*

1. ÍNDICE

Handwritten signature and initials in blue ink.

1. ÍNDICE

| | |
|---|----|
| 1. Índice | 2 |
| 2. Introdução | 4 |
| 3. Órgãos Sociais | 6 |
| 4. Atividade Associativa | 8 |
| 5. Enquadramento Institucional | 10 |
| 6. Respostas Sociais | 12 |
| 6.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas..... | 14 |
| 6.2. Centro de Dia..... | 17 |
| 6.3. Serviço de Apoio Domiciliário..... | 18 |
| 7. Animação Sócio-cultural | 20 |
| 8. Situação Económico Financeira | 28 |
| 8.1. Estrutura Gastos..... | 30 |
| 8.2. Estrutura Rendimentos | 31 |
| 9. Referências Finais | 32 |
| 10. Demonstrações Financeiras..... | 33 |
| 10.1. Balanço..... | 35 |
| 10.2. Demonstração de Resultados..... | 36 |
| 10.3. Demonstração de Resultados por Respostas Sociais..... | 37 |
| 10.3.1. Serviço de Apoio Domiciliário..... | 37 |
| 10.3.2. Centro de Dia..... | 38 |
| 10.3.3. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas I..... | 39 |
| 10.3.4. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas II..... | 40 |
| 10.4. Demonstração de Fluxos de Caixa..... | 41 |
| 10.5. Anexo..... | 42 |

Handwritten signature and initials in blue ink.

2. INTRODUÇÃO

2. INTRODUÇÃO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AEC' and 'VLR'.

Este documento tem como objetivo espelhar o trabalho desenvolvido durante o ano, refletindo também as dificuldades e os constrangimentos que dificultaram a concretização dos objetivos propostos.

A gestão do Centro Social de Vila Maior tem desafios constantes e diários, no entanto esta com as dificuldades próprias dos tempos vividos, foi rigorosa e equilibrada.

O presente documento foi elaborado dando cumprimento ao disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos do Centro Social de Vila Maior, ao qual a Direção, submete à apreciação, discussão e votação o Relatório e Contas, relativos ao exercício de 2025.

Handwritten signature and initials in blue ink.

3. ÓRGÃOS SOCIAIS

3. ÓRGÃOS SOCIAIS

Os órgãos Sociais, para o quadriénio 2024-2027, são os seguintes:

Assembleia Geral

Presidente da Mesa: Henrique Rodrigues de Figueiredo Fonseca

Primeiro Secretário: Américo Coelho Pinto da Rocha

Segundo Secretário: João Dimas Lasca Moreno

Direção

Presidente: Manuel Mouro Pinto

Secretário: Victor Jorge Paiva Leal

Tesoureiro: Maria de Fátima Ferreirinha de Carvalho

Vogal: Luís Filipe da Rocha Figueiredo

Vogal: Adão Correia Claudino

Suplentes: Agostinho Pinto Moreira, Maria Cristina de Sousa, Marco Filipe Colaço Pinto, António Manuel Pinto Moreira

Conselho Fiscal

Presidente: José Abel de Almeida Poças

Vogais: Henrique Fonseca Caloba, António de Oliveira Pinto Poças

Suplentes: António Pinto Metelo, Maria do Céu da Rocha Pinto, Joana Luísa Henriques Mouro



4. ATIVIDADE ASSOCIATIVA

A tabela abaixo apresenta a estrutura associativa do Centro Social de Vila Maior:

| Sócios | 2025 | 2024 |
|---------------------|-------------|-------------|
| Ativos | 104 | 104 |
| Novos | 0 | 2 |
| Desistências | 3 | 4 |
| Falecimentos | 1 | 3 |





Handwritten signature and initials in blue ink, located in the top right corner of the page.



5. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

5. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL



O Centro Social de Vila Maior, foi constituído por escritura de 24 de abril de 1991, exarada a fls.76 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 460-A (Diário da República – III série n.º 250, de 30-10-91), tendo a sua sede na Rua do Centro Social, n.º 6, Cobertinha, 3660-707 Vila Maior SPS e contactos telefónicos o 232724351 e e-mail geral@centrosocialvm.pt.

É também uma Instituição Particular de Solidariedade Social nos termos do n.º 1 do art.º 1.º do Estatuto aprovado pelo decreto-lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, considerada como pessoa coletiva de utilidade pública, tendo sido efetuado o registo dos estatutos no livro 5 das Associações de Solidariedade Social sob o n.º 12/92, a fls. 33 verso, em 12-02-92. Este registo foi convertido em definitivo em 13-11-92 (Diário da República – III série n.º 286, de 12-12-92).

Esta instituição desenvolve a sua atividade na área de apoio a idosos, desenvolvendo as seguintes respostas sociais:

- ✓ Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

- ✓ Centro de Dia

- ✓ Serviço de Apoio Domiciliário

Na atualidade, a instituição apresenta uma área de atuação alargada, recebendo pessoas de vários concelhos. Contudo, atua com particular incidência no concelho de São Pedro do Sul.

Handwritten signature and initials in blue ink.

6. RESPOSTAS SOCIAIS

6. RESPOSTAS SOCIAIS



O Centro Social de Vila Maior tem 3 respostas sociais na área de apoio a idosos: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

A intervenção das equipas tem como principal objetivo a promoção do envelhecimento ativo e a melhoria da qualidade de vida dos idosos considerando as dimensões do bem-estar físico, psíquico e social, tendo como princípios reguladores o respeito pela individualidade, autonomia e dignidade humana.

13

No ano de 2025, o Centro Social de Vila Maior deu resposta a 101 utentes, no total, distribuídos pelas várias respostas sociais conforme gráfico abaixo:





6.1. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

As Estrutura Residenciais para Pessoas Idosas são respostas sociais na área do envelhecimento, tratando-se de equipamentos coletivos de alojamento permanente ou temporário, destinado a pessoas com mais de 65 anos.

Esta instituição possui duas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, que em conjunto dispõem de uma capacidade para 58 utentes, das quais 45 vagas estão abrangidas pelo Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto da Segurança Social e 8 destas vagas são cativas para da Segurança Social.

14

Ambos os equipamentos têm como principal objetivo proporcionar uma resposta de carácter permanente à população idosa, visando a qualidade de vida, a saúde e o bem-estar. Tenciona-se dar uma resposta eficaz e de qualidade, através de uma equipa multidisciplinar que permita um trabalho em sinergia e uma resposta às necessidades dos utentes nas várias dimensões.

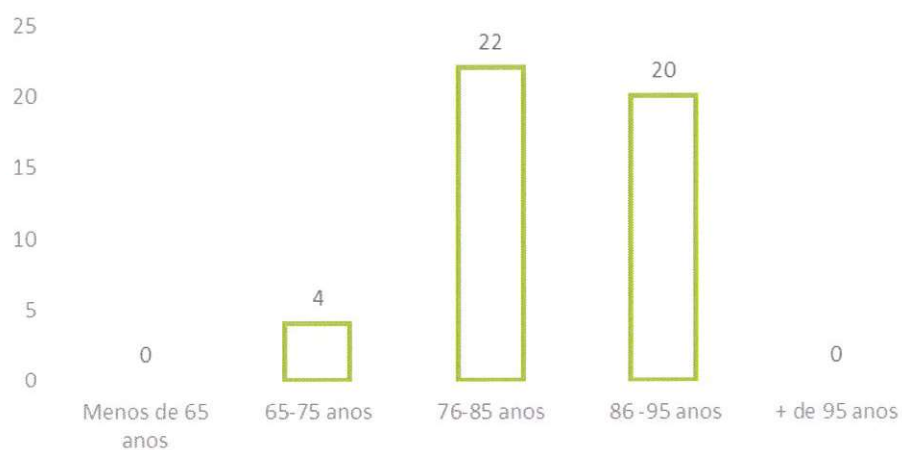
A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas I apoiou um total de 46 utentes, tendo-se verificado um total de 13 utentes admitidos e um total de 10 saídas por falecimento.

Já na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas II, foram apoiados um total de 12 utentes, tendo-se verificado um total de 1 utentes admitidos em número igual às saídas. Esta variação prende-se com o número de óbitos ocorridos ao longo do ano.

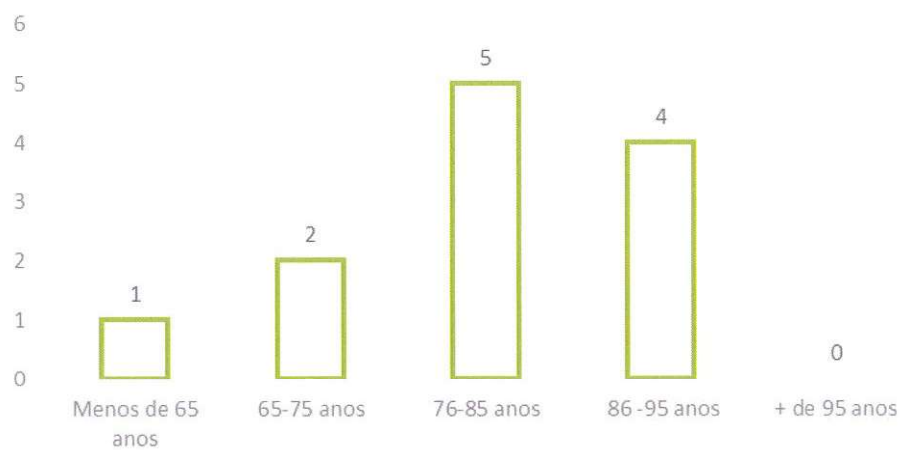
Ao caracterizarmos os utentes, por grupo etário verificamos que o grupo que apresenta uma forte expressão é os que estão entre os 76 e os 85 anos, em ambas as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas conforme podemos observar nos seguintes gráficos:

Handwritten signature and initials in blue ink.

Distribuição por Idade ERPI I

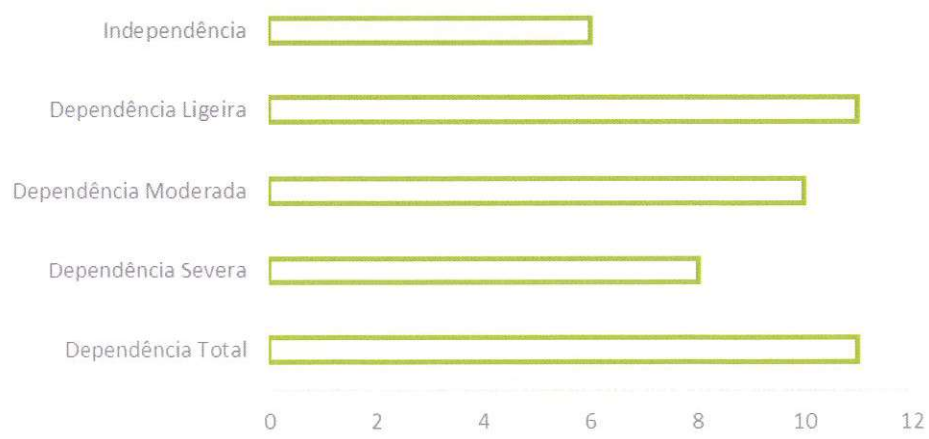


Distribuição por Idade ERPI II

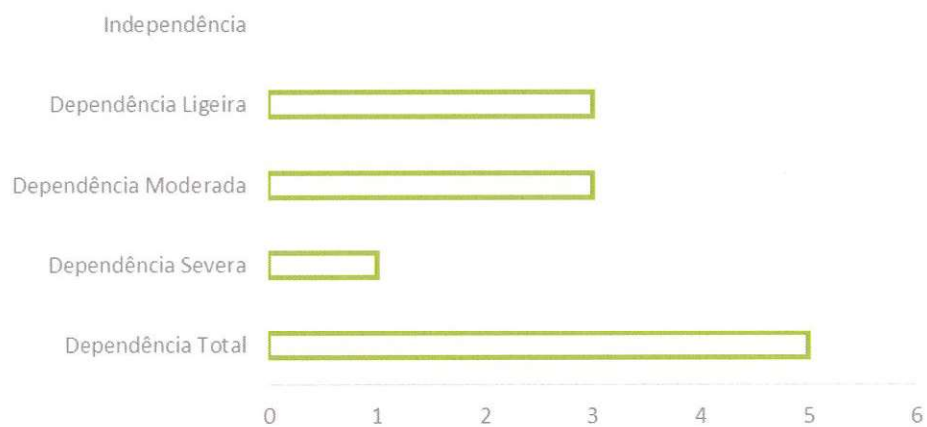


Nos gráficos infra, segue a distribuição de utentes por grau de dependência nas AVD's:

Nível Autonomia ERPI I



Nível Autonomia ERPI II



Handwritten signature in blue ink.

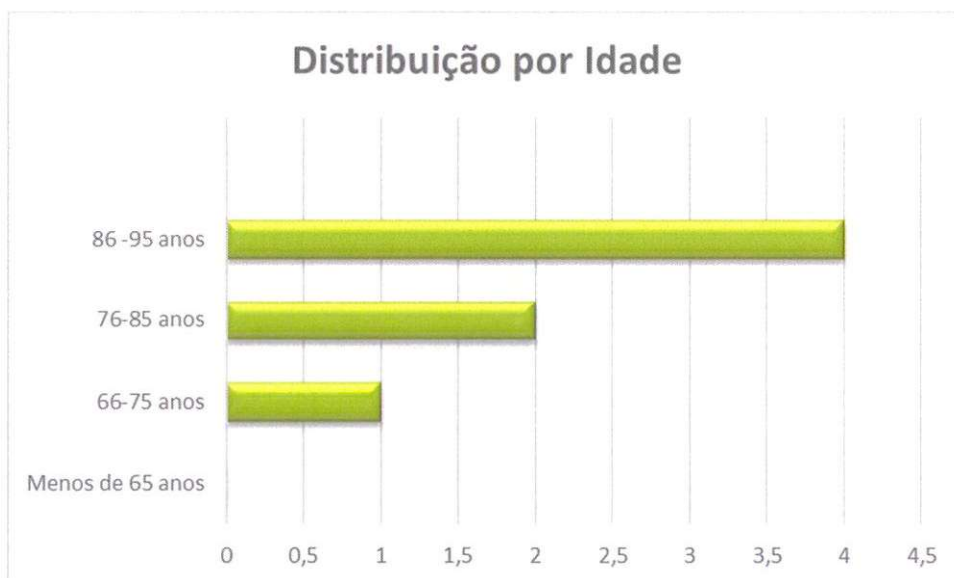
6.2. CENTRO DE DIA



O Centro de Dia é uma resposta social, na área do envelhecimento que visa colmatar o isolamento social, favorecendo a permanência dos idosos no meio sociofamiliar.

Esta instituição possui um Centro de Dia, que dispõe de uma capacidade para 15 utentes. A frequência nesta resposta foi variável, tendo-se verificado no final do ano uma frequência total de 7 utentes.

Verifica-se através do gráfico abaixo, uma distribuição homogénea pelos grupos etários.



6.3. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário destina-se à prestação, no domicílio, de um conjunto de cuidados individualizados e personalizados, a pessoas que não consigam satisfazer as suas necessidades básicas.

Esta instituição possui um Serviço de Apoio Domiciliário, com uma capacidade para 60 utentes, dos quais 56 vagas estão abrangidas pelo Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto da Segurança Social.

Durante o ano de 2025, o Serviço de Apoio Domiciliário apresentou uma frequência de 36 utentes, os quais apresentaram uma distribuição por género muito homogénea, 16 mulheres e 20 homens.

Nas tabelas seguintes podemos ver a variação da distribuição dos utentes por serviço e por número de serviços ao longo do ano.

| Serviço Mês | AL | HP | HH | TR | Animação | Apoio Psicossocial | Apoio Medicação |
|----------------|----|----|----|----|----------|-----------------------|--------------------|
| Janeiro | 29 | 10 | 25 | 35 | 1 | 4 | 9 |
| Fevereiro | 29 | 11 | 26 | 35 | 1 | 5 | 9 |
| Março | 29 | 11 | 26 | 35 | 1 | 5 | 9 |
| Abril | 28 | 11 | 25 | 34 | 1 | 5 | 8 |
| Maio | 27 | 10 | 25 | 33 | 1 | 5 | 7 |
| Junho | 26 | 10 | 24 | 32 | 1 | 5 | 7 |
| Julho | 29 | 11 | 27 | 34 | 1 | 5 | 9 |
| Agosto | 33 | 11 | 30 | 35 | 1 | 5 | 9 |
| Setembro | 33 | 10 | 30 | 34 | 1 | 5 | 9 |
| Outubro | 32 | 10 | 29 | 32 | 1 | 5 | 7 |
| Novembro | 29 | 9 | 26 | 30 | 1 | 5 | 6 |
| Dezembro | 27 | 8 | 23 | 29 | 1 | 5 | 6 |
| Média | 29 | 10 | 26 | 33 | 1 | 5 | 8 |

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

| Mês | Nº serviços | | | |
|-----------|-------------|---|----|----|
| | 5 ou + | 4 | 3 | 2 |
| Janeiro | 1 | 7 | 18 | 13 |
| Fevereiro | 1 | 7 | 19 | 13 |
| Março | 1 | 7 | 19 | 13 |
| Abril | 1 | 6 | 19 | 13 |
| Maio | 1 | 6 | 18 | 13 |
| Junho | 1 | 5 | 19 | 13 |
| Julho | 1 | 6 | 20 | 13 |
| Agosto | 1 | 7 | 21 | 13 |
| Setembro | 2 | 6 | 21 | 13 |
| Outubro | 2 | 5 | 20 | 14 |
| Novembro | 1 | 5 | 19 | 13 |
| Dezembro | 1 | 4 | 18 | 13 |
| Média | 1 | 6 | 19 | 13 |

Handwritten signature
Joaquim
Vil
e



7. ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

7. ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Durante o ano de 2025, o Centro Social de Vila Maior, desenvolveu um Plano de Atividades tendo este como grande objetivo promover atividades com vista a aumentar a interação, participação coletiva, valorizando as capacidades particulares de cada um.

Ao longo do ano de 2025, foram dinamizadas várias atividades com periodicidade semanal ou mensal.

Aqui serão enumeradas apenas as de maior destaque:

- Encontro de Janeiras Interinstitucional

Como é habitual, iniciou-se o ano com a celebração das Janeiras e do Dia de Reis com uma atividade interinstitucional, no Centro de Promoção Social de Carvalhais, que promoveu o convívio entre utentes de várias respostas sociais e de várias IPSS's do nosso concelho.

- Participação no programa televisivo “Rir Para Ganhar”

A 13 de fevereiro, tivemos a oportunidade de participar com um grupo de utentes e colaboradores no Programa da RTP1 “Rir Para Ganhar”. Uma iniciativa que foi sem dúvida muito apreciada por todos os participantes, que saíram por completo da sua rotina e zona de conforto.

- Carnaval Interinstitucional

O Carnaval foi também celebrado num encontro interinstitucional, desta vez organizado pela ARCA, que reuniu os utentes das várias IPSS 's do concelho numa tarde animada de folia.

- Encontro de Boccia Interinstitucional

No sentido de promover o convívio interinstitucional, decorreu mais um encontro de Boccia, organizado pela ASSOL em parceria com o CPS de Carvalhais, que reuniu no Pavilhão Municipal de Santa Cruz da Trapa os utentes das IPSS's do concelho. O Boccia não só é um desporto adequado às capacidades dos mais velhos como tem vindo a tornar-se um excelente motivo para conviver com outras instituições.

- Marchas Populares de Santo António

Celebramos os Santos Populares, a amizade e o companheirismo entre instituições com a apresentação das Marchas de Santo António na Misericórdia de São Pedro do Sul.

- II Jornada +Visibilidade

A 15 de junho assinala-se o Dia Mundial da Consciencialização da Violência Contra a Pessoa Idosa, que estabelece este mês como o Junho Violeta. Nesse âmbito, em parceria com as restantes IPSS's do concelho, organizámos e desenvolvemos a II Jornada + Visibilidade, no sentido de alertar e consciencializar a população para a emergência do tema dos maus-tratos contra a pessoa idosa.

- Dia dos Avós

No mês dedicado à celebração do Dia dos Avós, tínhamos planeado realizar uma atividade com os netos dos utentes. Porém, como não houve adesão, acabámos por realizar a mesma com os alunos do ATL de Vila Maior. A atividade designou-se “Um Abraço Para a Vida” e consistiu na eternização do abraço dos mais novos com tinta em t-shirts brancas.

- Projeto Retrançar

O projeto Retrançar reuniu ao longo de vários meses, nas várias instituições participantes, grupos de utentes das várias IPSS do nosso concelho com um objetivo comum - trabalhar em equipa para decorar o espaço do Festival Tradanças. Estas reuniões mensais culminaram na visita ao espaço do Festival.

- Passeio à Feira de São Mateus

Conforme manda a tradição, visitámos a Feira de São Mateus para celebrar as feiras e provar as farturas.

- Dia Internacional do Idoso

Celebrámos o Dia Internacional do Idoso, ao longo de uma fantástica tarde de animação organizada e desenvolvida pelo CSV. Recebemos os utentes da Misericórdia de Santo António de São Pedro do Sul, do Solar do Rio - Residência Sénior, do CSP Manhouce, na Associação Cultural de Vila Maior, para um convívio que culminou num lanche especial.

Handwritten signature

- São Martinho (11 de novembro)

Na tarde de São Martinho, recebemos o Sr. Mário, utente do SAD, e companhia que animaram esta tarde de festa. Num convívio entre utentes de todas as respostas sociais, provaram-se as castanhas e partilharam-se momentos divertidos.

Handwritten marks

- Natal

Para assinalar esta época festiva, participámos no encontro de Natal Interinstitucional organizado pela ARCA, que decorreu no Cineteatro Jaime Gralheiro. Foram realizadas diversas atividades alusivas ao longo do mês de dezembro, que culminaram na Festa de Natal da instituição que contou com a presença do Grupo de Teatro da Universidade Sénior de São Pedro do Sul e dos alunos da EB1 de Vila Maior e terminou com um lanche ajantarado para convívio entre utentes de todas as respostas sociais, colaboradores e direção da instituição.

23





Handwritten signatures and initials in blue ink.



Dep
Vul
Re





Handwritten signatures and initials in blue ink.



*Alc
V
R*



Adp
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]



8. SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA

8. SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA

No Setor Social, ao contrário das sociedades comerciais, os bens e serviços prestados não são totalmente suportados pelos clientes/utentes, sendo parcialmente suportado por subsídios estatais, o que leva a que muitas instituições necessitem para sobreviver de ajuda externa, quer de financiamentos, quer de mecenas.

Paralelamente, o fenómeno do envelhecimento da população é uma realidade dos nossos dias. Atualmente continuam a subsistir dois tipos de redes de suporte às pessoas em situação de dependência, as denominadas redes informais, nas quais se inclui a família, e as redes formais de proteção social através dos equipamentos sociais.

No Relatório de Gestão, devemos ler os mapas de forma evolutiva para melhor compreensão da atividade, enquanto que nos mapas institucionais das Demonstrações Financeiras e Anexo, a informação dá ênfase aos resultados do ano.

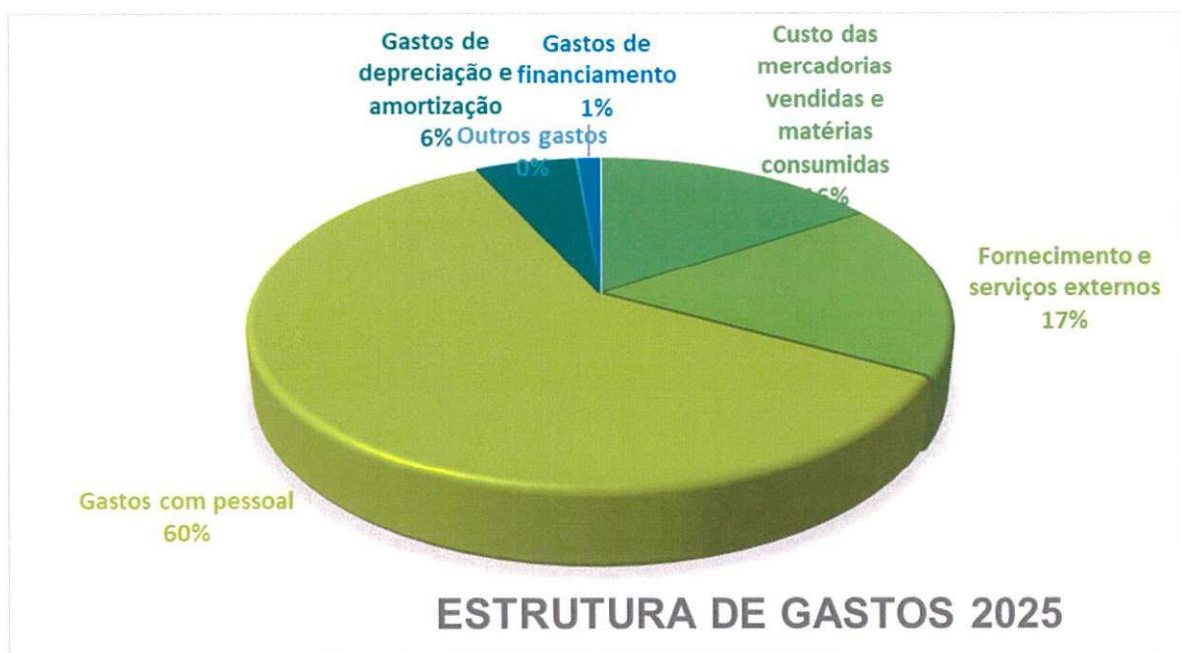
No quadro abaixo podemos ver a evolução da receita, o valor dos subsídios recebidos pela instituição ao abrigo dos acordos de cooperação, bem como a evolução dos recursos humanos e do número de utentes.

| | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Evolução de Recursos Humanos | 45 | 44 | 45 | 47 |
| Número de Utentes | 101 | 104 | 107 | 99 |
| Prestações de Serviços | 737 795,58 € | 688 358,32 € | 582 876,61 € | 532 989,58 € |
| Subsídios do Instituto Segurança Social/IEFP/Outras Entidades | 629 834,23 € | 570 298,16 € | 508 598,05 € | 547 588,91 € |

8.1. ESTRUTURA GASTOS

Os gastos globais em 2025 totalizaram 1.385.575,02€, representando um aumento de 134.216,45€ em relação a 2024, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

| Estrutura de Gastos 2025/2024 | | |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Descrição | 2025 | 2024 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 217 855,58 € | 221 052,58 € |
| Fornecimento e serviços externos | 239 779,22 € | 199 057,03 € |
| Gastos com pessoal | 833 610,98 € | 744 447,71 € |
| Gastos de depreciação e amortização | 74 660,50 € | 76 347,02 € |
| Outros gastos | 2 896,07 € | 2 202,24 € |
| Gastos de financiamento | 16 772,67 € | 8 251,99 € |
| | | |
| Total Gastos | 1 385 575,02 € | 1 251 358,57 € |



No que diz respeito ao pessoal, os quadros seguintes apresentam informação sobre os Gastos com o Pessoal.

Evolução dos Gastos com Pessoal

| Rúbrica | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Gastos com Pessoal | 833 610,98 € | 744 447,71 € | 706 240,30 € | 653 977,68 € |
| N.º Médio Colaboradores | 45 | 44 | 45 | 47 |
| Gastos Médio por Colaborador | 18 524,69 € | 16 919,27 € | 15 694,23 € | 13 914,42 € |

Sempre que possível, a instituição recorre a Medidas de Emprego e Apoio à Contratação – IEFP, no sentido de melhorar os serviços prestados e no sentido de minimizar os custos com os recursos humanos.

8.2. ESTRUTURA RENDIMENTOS

Os rendimentos globais em 2025 totalizaram 1.483.772,59€ representando um aumento de 149.913.32€ em relação a 2024, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

31

| Estrutura de Rendimentos 2025/2024 | | |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Descrição | 2025 | 2024 |
| Prestações de Serviços | 737 795,58 € | 688 358,32 € |
| Subsídios, Doações e Legados à Exploração | 629 834,23 € | 570 298,16 € |
| Ganhos por aumentos de justo valor | 0,00 € | 0,00 € |
| Outros rendimentos e ganhos | 116 142,78 € | 75 202,79 € |
| Juros, dividendos e outros rendimentos similares | 0,00 € | 0,00 € |
| Total Rendimentos | 1 483 772,59 € | 1 333 859,27 € |



Handwritten signatures and initials in blue ink.

9. REFERÊNCIAS FINAIS

9. REFERÊNCIAS FINAIS

Após o termo do período, não ocorreram factos relevantes que afetaram a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras, ou que necessitem de ser divulgados.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da entidade em continuidade. A Direção, com base na informação disponível à data sobre o futuro da instituição, entende que esta tem capacidade de prosseguir em continuidade, atendendo à sua capacidade diferenciadora face à concorrência.

33

A instituição não tem em mora qualquer dívida junto da Autoridade Tributária e Aduaneira, nem ao Instituto da Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.


A Direção gostaria ainda de expressar o seu agradecimento a todos aqueles que, de forma direta ou indireta, colaboram na prossecução dos objetivos da instituição, nomeadamente:


- ✓ Aos nossos utentes e familiares, pela confiança nos serviços prestados;
- ✓ Aos fornecedores, pelo esforço evidenciado na pronta satisfação das necessidades da instituição;
- ✓ Aos nossos parceiros;
- ✓ Aos nossos associados.

Aos nossos colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo, dedicação e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da instituição.

Vila Maior, 24 de fevereiro de 2026

A Direção





António Ferreira Cavaleiro

Luís Filipe de Azevedo Liguenedo

Adão Correia Claudino

Acc
VZ
R
S



10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

10.1. BALANÇO

Centro Social de Vila Maior

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2025

Unidade monetária (EUR)

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| | | 31.12.2025 | 31.12.2024 |
| ATIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | 4 | 2 406 358,90 | 1 903 144,47 |
| Propriedades de investimento | 4 | - | - |
| Activos intangíveis | 5 | - | - |
| Investimentos financeiros | 12.1 | 13 298,65 | 13 298,65 |
| | | 2 419 657,55 | 1 916 443,12 |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | 7 | 3 877,45 | 6 315,18 |
| Créditos a Receber | 12.3 | 3 806,93 | (29 056,43) |
| Estado e outros entes públicos | 12.8 | 2 653,10 | 2 185,65 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/memb | 12.2 | 1 690,00 | 1 600,00 |
| Diferimentos | 12.4 | 11 554,63 | 10 442,13 |
| Outras ativos correntes | 17.4 | 264 349,64 | 427 244,48 |
| Caixa e depósitos bancários | 12.5 | 103 790,97 | 405 529,27 |
| | | 391 722,72 | 824 260,28 |
| Total do Activo | | 2 811 380,27 | 2 740 703,40 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| FUNDOS PATRIMONIAIS | | | |
| Resultados transitados | 12.6 | 1 328 679,20 | 1 246 178,50 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 12.6 | 707 835,05 | 732 873,05 |
| Resultado líquido do período | | 98 474,80 | 82 500,70 |
| Total dos Fundos patrimoniais | | 2 134 989,05 | 2 061 552,25 |
| PASSIVO | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Financiamentos obtidos | 6 | 379 680,85 | 400 000,00 |
| | | 379 680,85 | 400 000,00 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 12.7 | 13 331,80 | 11 412,42 |
| Estado e outros entes públicos | 12.8 | 19 365,27 | 20 113,31 |
| Diferimentos | 12.4 | 121 073,71 | 125 199,69 |
| Outros passivos correntes | 12.9 | 142 939,59 | 122 425,73 |
| | | 296 710,37 | 279 151,15 |
| Total do Passivo | | 676 391,22 | 679 151,15 |
| Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo | | 2 811 380,27 | 2 740 703,40 |

A Direcção

Amílcar Gomes Pinto
[Assinatura]
 IP^s António Ferreira do Conselho

Luis Paço de Rocha Figueiredo

Adão Correia Claudino

A Contabilista Certificada

[Assinatura]

10.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Centro Social de Vila Maior

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2025

Unidade monetária (EUR)

| RENDIMENTOS E GASTOS | | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-----|-------|-------------------|-------------------|
| | | | N | N-1 |
| Vendas e serviços prestados | + | 9 | 737 795,58 | 688 358,32 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | + | 8 | 629 834,23 | 570 298,16 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | - | 7 | 217 855,58 | 221 052,58 |
| Fornecimentos e serviços externos | - | 12.10 | 239 779,22 | 199 057,03 |
| Gastos com pessoal | - | 10 | 833 610,98 | 744 447,71 |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) | -/+ | | 277,23 | |
| Outros rendimentos e ganhos | + | 12.11 | 116 142,78 | 75 202,79 |
| Outros gastos e perdas | - | 12.12 | 2 896,07 | 2 202,24 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | = | | 189 907,97 | 167 099,71 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -/+ | 4/5 | 74 660,50 | 76 347,02 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | = | | 115 247,47 | 90 752,69 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | + | 12.13 | - | - |
| Juros e gastos similares suportados | - | 12.13 | 16 772,67 | 8 251,99 |
| Resultado antes de impostos | = | | 98 474,80 | 82 500,70 |
| Resultado liquido do período | = | | 98 474,80 | 82 500,70 |

36

A Direção
Genival Gomes Pinto
Adão Correia Claudino
Luis Felix de Rocha Siqueira
Adão Correia Claudino

A Contabilista Certificada
Maria Alexandra Lopes

10.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

10.3.1. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Centro Social de Vila Maior

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2025

Resposta Social: Serviço de Apoio Domiciliário

Unidade monetária (EUR)

37

| RENDIMENTOS E GASTOS | | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-----|-------|------------------|------------------|
| | | | N | N-1 |
| Vendas e serviços prestados | + | 9 | 96 507,77 | 99 574,49 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | + | 8 | 195 084,13 | 189 662,46 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | - | 7 | 43 764,52 | 44 578,20 |
| Fornecimentos e serviços externos | - | 12.10 | 52 690,27 | 36 725,77 |
| Gastos com pessoal | - | 10 | 148 811,34 | 141 880,20 |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) | -/+ | | 277,23 | |
| Aumentos/Reduções de justo valor | +/- | 9 | - | - |
| Outros rendimentos e ganhos | + | 12.11 | 25 880,41 | 7 426,00 |
| Outros gastos e perdas | - | 12.12 | 1 406,49 | 586,42 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | = | | 71 076,92 | 72 892,36 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -/+ | 4/5 | 15 144,37 | 15 202,04 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | = | | 55 932,55 | 57 690,32 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | + | 12.13 | - | - |
| Juros e gastos similares suportados | - | 12.13 | 5 030,85 | 1 506,60 |
| Resultado antes de impostos | = | | 50 901,70 | 56 183,72 |
| Imposto sobre rendimento do período | -/+ | | - | - |
| Resultado liquido do período | = | | 50 901,70 | 56 183,72 |

A Direção

Manuel Soares Pinto

Helena Ferreira Casellas

Luís Filipe de Rocha Figueiredo

Adão Correia Claudino

A Contabilista Certificada

Monica Alexandra Pires

10.3.2. CENTRO DE DIA

Centro Social de Vila Maior

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2025

Resposta Social: Centro de Dia

Unidade monetária (EUR)

| RENDIMENTOS E GASTOS | | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-----|-------|--------------------|--------------------|
| | | | N | N-1 |
| Vendas e serviços prestados | + | 9 | 37 176,76 | 31 606,07 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | + | 8 | 22 255,28 | 19 627,13 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | - | 7 | 14 578,50 | 14 850,41 |
| Fornecimentos e serviços externos | - | 12.10 | 19 117,44 | 12 407,08 |
| Gastos com pessoal | - | 10 | 39 610,17 | 35 617,13 |
| Aumentos/Reduções de justo valor | +/- | 9 | | |
| Outros rendimentos e ganhos | + | 12.11 | 5 806,01 | 4 521,55 |
| Outros gastos e perdas | - | 12.12 | 141,95 | 188,36 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | = | | (8 210,01) | (7 308,23) |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -/+ | 4/5 | 9 040,66 | 9 361,26 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | = | | (17 250,67) | (16 669,49) |
| Juros e rendimentos similares obtidos | + | 12.13 | - | - |
| Juros e gastos similares suportados | - | 12.13 | 842,44 | 814,10 |
| Resultado antes de impostos | = | | (18 093,11) | (17 483,59) |
| Resultado liquido do período | = | | (18 093,11) | (17 483,59) |

A Direção

Manuel António Pinto
Luís Filipe Ferreira Carvalho
Luís Filipe de Rocha Figueiredo
Adão Correia Claudino

A Contabilista Certificada

Mónica Alexandra Lopes

10.3.3. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS I

Centro Social de Vila Maior

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2025

Resposta Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas I

Unidade monetária (EUR)

| RENDIMENTOS E GASTOS | | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-----|-------|-------------------|------------------|
| | | | N | N-1 |
| Vendas e serviços prestados | + | 9 | 472 261,97 | 433 471,03 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | + | 8 | 332 714,13 | 276 228,84 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | - | 7 | 119 724,11 | 121 399,13 |
| Fornecimentos e serviços externos | - | 12.10 | 124 636,35 | 113 327,41 |
| Gastos com pessoal | - | 10 | 532 290,75 | 449 736,58 |
| Aumentos/Reduções de justo valor | +/- | 9 | - | - |
| Outros rendimentos e ganhos | + | 12.11 | 72 784,43 | 55 405,06 |
| Outros gastos e perdas | - | 12.12 | 1 106,85 | 1 000,26 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | = | | 100 002,47 | 79 641,55 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -/+ | 4/5 | 37 458,95 | 38 396,60 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | = | | 62 543,52 | 41 244,95 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | + | 12.13 | - | - |
| Juros e gastos similares suportados | - | 12.13 | 7 543,93 | 5 166,89 |
| Resultado antes de impostos | = | | 54 999,59 | 36 078,06 |
| Resultado líquido do período | = | | 54 999,59 | 36 078,06 |

39

A Direção

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

Luís Raposo de Azevedo

Adão Correia Claudino

A Contabilista Certificada

[Assinatura]

10.3.4. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS II

Centro Social de Vila Maior

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2025

Resposta Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas II

Unidade monetária (EUR)

| RENDIMENTOS E GASTOS | | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-----|-------|------------------|------------------|
| | | | N | N-1 |
| Vendas e serviços prestados | + | 9 | 131 849,08 | 123 706,73 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | + | 8 | 79 780,69 | 84 779,73 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | - | 7 | 39 788,45 | 40 224,84 |
| Fornecimentos e serviços externos | - | 12.10 | 43 335,16 | 36 596,77 |
| Gastos com pessoal | - | 10 | 112 898,72 | 117 213,80 |
| Aumentos/Reduções de justo valor | +/- | 9 | | - |
| Outros rendimentos e ganhos | + | 12.11 | 11 671,93 | 7 850,18 |
| Outros gastos e perdas | - | 12.12 | 240,78 | 427,20 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | = | | 27 038,59 | 21 874,03 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -/+ | 4/5 | 13 016,52 | 13 387,12 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | = | | 14 022,07 | 8 486,91 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | + | 12.13 | - | - |
| Juros e gastos similares suportados | - | 12.13 | 3 355,45 | 764,40 |
| Resultado antes de impostos | = | | 10 666,62 | 7 722,51 |
| Resultado liquido do período | = | | 10 666,62 | 7 722,51 |

40

A Direção

Francisco António
Luís Filipe de Paiva Figueiredo
Adão Correia Claudino

A Contabilista Certificada

Mónica Alexandra Alves

10.4. DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA

Centro Social de Vila Maior

Demonstração Individual dos fluxos de caixa do período findo em 31 de Dezembro de 2025

Unidade monetária (EUR)

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|------------|--------------------|--------------------|
| | | N | N-1 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | + | 686 222,10 | 631 638,63 |
| Pagamentos a fornecedores | - | -997 847,46 | -824 352,30 |
| Pagamentos ao pessoal | - | -539 894,36 | -208 064,53 |
| Caixa gerada pelas operações | +/- | -851 519,72 | -400 778,20 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | -/+ | -38 022,84 | |
| Outros recebimentos/pagamentos | +/- | 625 051,50 | 648 274,04 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | +/- | -264 491,06 | 247 495,84 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Activos fixos tangíveis | - | -189,42 | 0,00 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Ativos intangíveis | + | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | + | | |
| Outros ativos | + | | |
| Subsídios ao investimento | + | | |
| Juros e rendimentos similares | + | 0,00 | 0,00 |
| Dividendos | + | | |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | +/- | -189,42 | 0,00 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | + | | |
| Realização de fundos | + | | |
| Cobertura de prejuízos | + | | |
| Doações | + | | |
| Outras operações de financiamento | + | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | - | -20 319,15 | -6 881,01 |
| Juros e gastos similares | - | -16 738,67 | -1 790,87 |
| Dividendos | - | | |
| Reduções de fundos | - | | |
| Outras operações de financiamento | - | | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | +/- | -37 057,82 | -8 671,88 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | | |
| Efeito das diferenças de câmbio | +/- | -301 738,30 | 238 823,96 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | +/- | 405 529,27 | 166 705,31 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | +/- | 103 790,97 | 405 529,27 |

41

A Direção

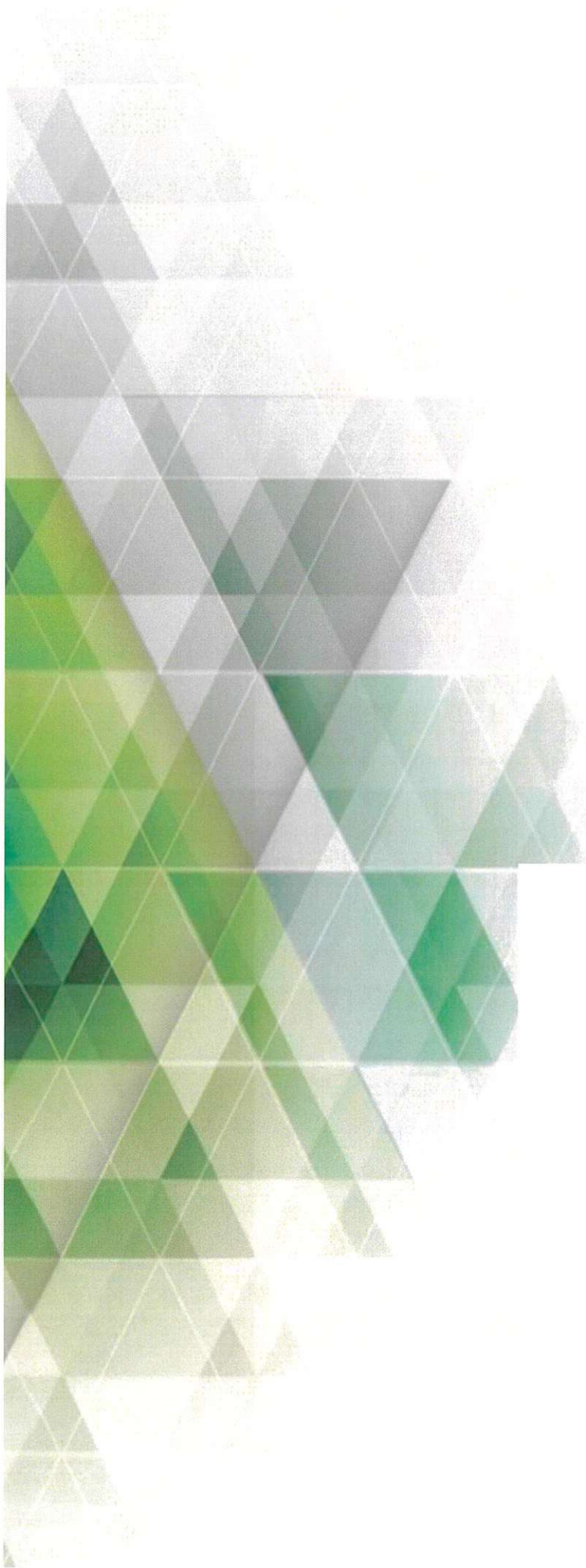
A Contabilista Certificada

Henrique Ferreira de Carvalho

Luis Lopes de Rocha Figueiredo

Adão Correia Claudino

AP
J
V
R



10.5. ANEXO

1. Identificação da Entidade

Designação da Entidade: Centro Social de Vila Maior

Sede Social: Rua do centro Social, n.º 6 – Cobertinha, 3660-707 Vila Maior SPS

NIF: 502604115

Período: 2025

Moeda de Apresentação: As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial Contabilístico Utilizado

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as NCRF para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização para as Entidades do Sector Não Lucrativo, que é regulado pelos seguintes diplomas:

- ✓ Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- ✓ Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas específico para as para as Entidades do Sector Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- ✓ Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às entidades do setor não lucrativo).

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se

colocuem à entidade em matéria de contabilização ou de relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade recorre, tendo em vista somente à superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- i. Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e normas supletivas (NS) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho;
- ii. Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu do Conselho, de 19 de julho;
- iii. Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Na preparação das demonstrações financeiras teve-se por base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, as quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da Periodização

A entidade reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Outras Contas a Receber” e, por sua vez as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Outras Contas a Pagar”.

Os itens são reconhecidos como ativos, passivos e fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de Outras Contas a Receber, em Devedores por acréscimos de rendimento.

Por sua vez as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em Outras Contas a Pagar, em Credores por acréscimos de gastos.

As quantias de rendimentos e dos gastos que, apesar de já terem ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidas nos períodos seguinte, são reconhecidos na rúbrica de Diferimentos, em Rendimentos a reconhecer ou gastos a reconhecer, respetivamente.

Consistência de Apresentação

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos, de um período para o outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL, ou (ii) a NCRF-ESNL estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso, (iii) a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

Materialidade e Agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

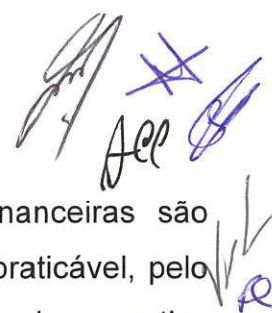
Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovadas para as ESNL.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento e ambos vice-versa.

Comparabilidade

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.



2.2. Indicação e Justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

45

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no SNC-ESNL, não foram derogados quaisquer princípios ou disposições previstas no diploma legal tendo em vista a necessidade de darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3. Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL (divulgação transitória)

O Centro Social de Vila Maior adotou pela primeira vez as NCRF-ESNL na preparação do balanço reportado a 31/12/2012, data da transição para as NCRF-ESNL. Assim, nas presentes demonstrações financeiras, e com vista a manter a comparabilidade com as quantias referentes ao período de 31/12/2012, as quantias comparativas reportadas ao período anterior foram reexpressas face àquelas que se encontravam preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico em vigor.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

3.1.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Se aplicável, deve também incluir a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para uso e nas condições necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido, pelo método das quotas constantes tendo em conta o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As mais ou menos valias provenientes da alienação de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre os recebimentos das alienações e a quantia escriturada do ativo e são reconhecidos como rendimentos ou gastos na demonstração dos resultados.

3.1.2. Ativos Intangíveis

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.1.3. Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros são registados pelo método do custo.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word "Ace" and several checkmarks.

3.1.4. Inventários

Os Inventários que a entidade detém destinam-se ao desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhe estão associados.

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo, encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

3.1.5. Subsídios

Subsídios monetários: quantia nominal.

Subsídios não monetários: justo valor do ativo não monetário (ou pela quantia nominal quando o justo valor não possa ser determinado com fiabilidade).

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos fundos patrimoniais”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incursos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.16. Rédito

Justo valor da retribuição recebida ou a pagar, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidas pela entidade.

3.1.7. Instrumentos Financeiros

Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Fundadores/ Beneméritos/ Patrocinadores/ Doadores/ Associados/ Membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Dep' and 'VRE'.

Clientes e Outras Contas a Receber

Os Clientes e as Outras Contas a Receber encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas, correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rúbricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a 12 meses face à data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

3.1.8. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de Caixa e Depósitos Bancários inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Os descobertos bancários são expressos no balanço no Passivo Corrente, na rubrica de Financiamentos Obtidos.

3.1.9. Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em Fornecedores e Outras Contas a Pagar são contabilizadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.1.10. Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos Patrimoniais é constituída pelos Resultados Transitados e Outras Variações nos Fundos Patrimoniais. Os Fundos Patrimoniais são compostos por:

- ✓ Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- ✓ Fundos acumulados e outros excedentes;
- ✓ Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.11. Provisões

Periodicamente, a entidade analisa eventuais obrigações que advenham de acontecimentos passados, e que devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Instituição reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex-fluxo de recursos que incorporem

contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

A entidade regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

3.1.12. Financiamentos Obtidos

Empréstimos Obtidos

Os Empréstimos Obtidos são registados, no passivo, pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Entidade.

3.3. Principais fontes de incertezas das estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estando assim identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

4. Ativos Fixos Tangíveis

4.1. Critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada

Os critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada foram os acima mencionados.

6.1. Método usado nas depreciações

O método utilizado para cálculo das depreciações é o método da linha reta.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

| Descrição | Vida Útil Estimada (anos) |
|--------------------------------|---------------------------|
| Edifícios e Outras Construções | 10 a 50 Anos |
| Equipamento Básico | 4 a 10 Anos |
| Equipamento de Transporte | 4 a 6 Anos |
| Ferramentas e Utensílios | 3 a 7 Anos |
| Equipamento Administrativo | 3 a 10 Anos |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 1 a 10 Anos |

No ano de 2016, foi alterada a taxa de amortização dos Edifícios e Outras Construções para a taxa reduzida de 5%.

Os valores do Ativo Fixo Tangível e depreciações acumuladas, no início e no fim do período de 2024 e 2025, mostrando aquisições e abates, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

| | Saldo em 01- Janeiro-2024 | Aumentos | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dezembro-2024 |
|---------------------------------|---------------------------|------------------|-------------|----------------|----------------|---------------------------|
| Ativo Bruto | | | | | | |
| Terrenos e Recursos Naturais | 29 743,21 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 29 743,21 |
| Edifícios e Outras Construções | 2 334 235,40 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2 334 235,40 |
| Equipamento Básico | 252 259,04 | 7 311,12 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 259 570,16 |
| Equipamento de Transporte | 165 782,76 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 165 782,76 |
| Equipamento Administrativo | 57 156,65 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 57 156,65 |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 53 724,17 | 875,97 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 54 600,14 |
| Ativos Fixos Tangíveis em Curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 2 855 516,11 | 37 385,12 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2 901 088,32 |
| Depreciações Acumuladas | | | | | | |
| Terrenos e Recursos Naturais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Edifícios e Outras Construções | 863 135,60 | 58 383,29 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 921 518,89 |
| Equipamento Básico | 235 401,77 | 4 628,11 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 240 029,88 |
| Equipamento de Transporte | 138 542,11 | 9 080,22 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 147 622,33 |
| Equipamento Administrativo | 55 829,04 | 1 898,20 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 57 727,24 |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 48 731,76 | 2 357,20 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 51 088,96 |
| Total | 1 266 893,90 | 74 746,38 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1 417 987,30 |

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

| | Saldo em 01- Janeiro-2025 | Aumentos | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dezembro-2025 |
|---------------------------------|------------------------------|-------------------|-------------|----------------|----------------|------------------------------|
| Ativo Bruto | | | | | | |
| Terrenos e Recursos Naturais | 29 743,21 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 29 743,21 |
| Edifícios e Outras Construções | 2 334 235,40 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2 334 235,40 |
| Equipamento Básico | 259 570,16 | 146 266,45 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 405 836,61 |
| Equipamento de Transporte | 165 782,76 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 165 782,76 |
| Equipamento Administrativo | 57 156,65 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 57 156,65 |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 54 600,14 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 54 600,14 |
| Ativos Fixos Tangíveis em Curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 2 901 088,32 | 146 266,45 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3 047 354,77 |
| Depreciações Acumuladas | | | | | | |
| Terrenos e Recursos Naturais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Edifícios e Outras Construções | 921 518,89 | 58 383,29 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 979 902,18 |
| Equipamento Básico | 240 029,88 | 3 817,54 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 243 847,42 |
| Equipamento de Transporte | 147 622,33 | 9 080,22 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 156 702,55 |
| Equipamento Administrativo | 57 727,24 | 1 898,20 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 59 625,44 |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 51 088,96 | 1 481,25 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 52 570,21 |
| Total | 1 417 987,30 | 74 660,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1 492 647,80 |

52

5. Ativos Intangíveis

5.1. Critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada

Os critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada foram os acima mencionados.

5.2. Método usado nas depreciações

O método utilizado para cálculo das depreciações é o método da linha reta.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

| Descrição | Vida Útil Estimada (anos) |
|-------------------------|---------------------------|
| Programas de Computador | 3 Anos |

Os valores do Ativo Intangível e depreciações acumuladas, no início e no fim do período de 2024 e 2025, mostrando aquisições e abates, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

| | Saldo em 01- Janeiro-2024 | Aumentos | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dezembro-2024 |
|--------------------------------|------------------------------|-------------|-------------|----------------|----------------|------------------------------|
| Ativo Bruto | | | | | | |
| Programas de Computador | 10 789,81 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 10 789,81 |
| Total | 10 789,81 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 10 789,81 |
| Depreciações Acumuladas | | | | | | |
| Programas de Computador | 10 789,81 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 10 789,81 |
| Total | 10 789,81 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 10 789,81 |

| | Saldo em 01- Janeiro-2025 | Aumentos | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dezembro-2025 |
|--------------------------------|------------------------------|-------------|-------------|----------------|----------------|------------------------------|
| Ativo Bruto | | | | | | |
| Programas de Computador | 10 789,81 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 10 789,81 |
| Total | 10 789,81 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 10 789,81 |
| Depreciações Acumuladas | | | | | | |
| Programas de Computador | 10 789,81 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 10 789,81 |
| Total | 10 789,81 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 10 789,81 |

6. Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

A entidade tem um empréstimo bancário contratualizado na Caixa de Crédito Agrícola de Lafões, sendo que o saldo em dívida a 31 de dezembro de 2025 é de 379.680,85€.

7. Inventários

Os critérios de mensuração utilizados é o custo corrente.

As saídas de armazém encontram-se valorizadas ao preço de aquisição mais recente, o método de custeio de saídas utilizado é o Custo Médio Ponderado.

| | Inventário 01- Janeiro-2024 | Compras | Regularizações | Inventário em 31-Dezembro- 2024 | Compras | Regularizações | Inventário 31- Dezem bro- 2025 |
|-------------|--------------------------------|------------|----------------|---------------------------------------|------------|----------------|--------------------------------------|
| Mercadorias | 6 698,02 | 220 643,74 | 0,00 | 6 315,18 | 215 755,06 | 0,00 | 3 877,45 |

| | | |
|--|------------|------------|
| Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas | 221 052,58 | 217 855,58 |
|--|------------|------------|

8. Subsídios e Outros Apoios

| Descrição | 2024 | 2025 |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Instituto da Segurança Social | | |
| Estrutura Residencial Pessoas Idosas | 321 729,73 | 398 805,91 |
| Centro de Dia | 19 627,13 | 22 255,28 |
| Serviço de Apoio Domiciliário | 179 848,41 | 195 084,13 |
| Total | 521 205,27 | 616 145,32 |
| IEFP | 25 725,59 | 13 688,91 |
| Outras Entidades | 23 367,30 | 0,00 |

Os subsídios atribuídos à entidade por parte do Instituto da Segurança Social estão relacionados com os Acordos de Cooperação em vigor e os subsídios atribuídos por parte do IEFP, referem-se a medidas de emprego apoiadas (CEI, CEI+ e Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com deficiência e Incapacidade).

9. Rédito

O rédito reconhecido no ano 2024 e 2025 é detalhado conforme o quadro que se segue:

| Descrição | 2024 | 2025 |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Prestação de Serviços | | |
| Quotas | 960,00 | 960,00 |
| Mensalidades | 676 434,92 | 721 943,59 |
| Extras | 10 379,93 | 14 891,99 |
| Falta Aviso Prévio | 583,47 | 0,00 |
| Total | 688 358,32 | 737 795,58 |

Os serviços extras referem-se a verbas de acompanhamento e deslocações dos utentes e serviços extra referentes a utentes Centro de Dia.

10. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Durante o ano de 2025 não houve alteração à composição e titularidade dos Corpos Gerentes do Centro Social de Vila Maior. Os Corpos Gerentes não usufruem de qualquer tipo de remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2024 foi de 44 e em 2025 foi de 45. A rubrica de gastos com pessoal a 31 de dezembro de 2024 e 2025 tinha a seguinte composição:

| Descrição | 2024 | 2025 |
|--|-------------------|-------------------|
| Remunerações | 594 868,47 | 655 056,60 |
| Indemnizações | 0,00 | 2 726,45 |
| Encargos sobre as remunerações | 128 288,83 | 139 891,77 |
| Seg. de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais | 18 648,30 | 20 937,51 |
| Outros Gastos com Pessoal | 2 642,11 | 14 998,65 |
| Total | 744 447,71 | 833 610,98 |

O aumento na rubrica gastos com pessoal deve-se à atualização do SMN e das remunerações de acordo com a CCT, bem como à contratação de novos colaboradores.

11. Outras Divulgações

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Investimentos Financeiros

A 31 de Dezembro de 2024 e 2025, apresentava os seguintes saldos:

| Descrição | 2024 | 2025 |
|----------------------------------|------------------|------------------|
| Investimentos Financeiros | | |
| Investimentos em Subsidiárias | 7,48 | 7,48 |
| Outros Investimentos Financeiros | 13 291,17 | 13 291,17 |
| Total | 13 298,65 | 13 298,65 |

12.2. Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

A 31 de Dezembro de 2024 e 2025, apresentava os seguintes saldos:

| Descrição | 2024 | 2025 |
|----------------------------|-----------------|-----------------|
| Quotas | | |
| Quotas do Ano | 450,00 | 390,00 |
| Quotas dos Anos Anteriores | 1 150,00 | 1 300,00 |
| Total | 1 600,00 | 1 690,00 |

12.3. Clientes e Utentes

A 31 de Dezembro de 2024 e 2025, apresentava os seguintes saldos:

| Descrição | 2024 | 2025 |
|------------------|-------------------|-----------------|
| Clientes | | |
| Clientes Gerais | 0,00 | 0,00 |
| Clientes Utentes | -29 056,43 | 3 806,93 |
| Total | -29 056,43 | 3 806,93 |

12.4. Diferimentos

A 31 de Dezembro de 2024 e 2025, apresentava os seguintes saldos:

| Descrição | 2024 | 2025 |
|--|-------------------|-------------------|
| Gastos a Reconhecer | | |
| Seguros | 4 781,03 | 4 074,71 |
| Outros Gastos a Reconhecer | 5 661,10 | 7 479,92 |
| Total | 10 442,13 | 11 554,63 |
| Credores por Acréscimos de Gastos | | |
| Outros Custos a Reconhecer | 125 199,69 | 121 073,71 |
| Total | 125 199,69 | 121 073,71 |

Handwritten signatures and initials in blue ink.

12.5. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 os saldos desta rubrica eram assim constituídos:

| Descrição | 2024 | 2025 |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa | 126,00 | 153,66 |
| Depósitos à Ordem | 405 403,27 | 103 637,31 |
| Total | 405 529,27 | 103 790,97 |

12.6. Fundos Patrimoniais

Nos Fundos Patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

| Descrição | Saldo em 01-Janeiro-2025 | Aumentos | Diminuições | Saldo em 31-Janeiro-2025 |
|--|--------------------------|------------------|------------------|--------------------------|
| Resultados Transitados | 1 246 178,50 | 82 500,70 | 0,00 | 1 328 679,20 |
| Outras Variações nos Fundos Patrimoniais | 732 873,05 | 0,00 | 25 038,00 | 707 835,05 |
| Total | 1 979 051,55 | 82 500,70 | 25 038,00 | 2 036 514,25 |

12.7. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 os saldos desta rubrica eram assim constituídos:

| Descrição | 2024 | 2025 |
|-----------------------------|------------------|------------------|
| Fornecedores Conta Corrente | 11 412,42 | 13 331,80 |
| Total | 11 412,42 | 13 331,80 |

12.8. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 os saldos desta rubrica eram assim constituídos:

| Descrição | 2024 | 2025 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Ativo | | |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado | 2 185,65 | 2 653,10 |
| Total | 2 185,65 | 2 653,10 |
| Passivo | | |
| Retenção de impostos sobre rendimento | 3 939,80 | 3 219,71 |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado | 0,00 | 0,00 |
| Contribuições para a Segurança Social | 16 173,51 | 16 145,56 |
| Total | 20 113,31 | 19 365,27 |

A rubrica do Ativo Imposto sobre o Valor Acrescentado diz respeito à dedução de 50% do valor do IVA dos géneros alimentares cujos pedidos de reembolso ainda não foram recebidos.

12.9. Outros Passivos

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 esta rubrica desdobrava-se da seguinte forma:

| Descrição | 2024 | 2025 |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Pessoal | | |
| Remunerações a Pagar | 0,00 | 0,00 |
| Outras Operações | 0,00 | 0,00 |
| Outros Passivos Correntes | | |
| Clientes C/C | 0,00 | 33 132,77 |
| Fornecedores de Investimentos | 0,00 | 2 399,84 |
| Devedores e Credores por acréscimos | 122 425,73 | 107 406,98 |
| Total | 122 425,73 | 142 939,59 |

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'A' at the top and 'Dec' below it.

12.10. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 esta rubrica desdobrava-se da seguinte forma:

| Descrição | 2024 | 2025 |
|---|-------------------|-------------------|
| Trabalhos Especializados | 50 724,03 | 49 730,05 |
| Publicidade e Propaganda | 135,31 | 0,00 |
| Honorários | 8 251,65 | 11 657,25 |
| Comissões | 111,50 | 63,00 |
| Conservação e Reparação | 8 569,30 | 24 001,64 |
| Materiais | 4 752,53 | 6 120,65 |
| Energia e Flúidos | 93 486,86 | 106 542,93 |
| Deslocações, Estadas e Transportes | 26,59 | 211,02 |
| Serviços Diversos | | |
| Comunicação | 1 232,54 | 1 429,99 |
| Seguros | 5 966,63 | 10 953,02 |
| Contencioso e Notariado | 724,56 | 139,61 |
| Limpeza, Higiene e Conforto | 24 634,14 | 26 962,64 |
| Outros | 441,39 | 1 967,42 |
| Total | 199 057,03 | 239 779,22 |

12.11. Outros Rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 esta rubrica desdobrava-se da seguinte forma:

| Descrição | 2024 | 2025 |
|---|------------------|-------------------|
| Rendimentos Suplementares | 2 169,27 | 2 219,24 |
| Descontos de Pronto Pagamento Obtidos | 14 516,09 | 2 323,60 |
| Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros | 0,00 | 3 570,00 |
| Imputação de Subsídios para Investimentos | 25 038,00 | 25 038,00 |
| Ganhos em Outros Instrumentos Financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Restituição de Impostos | 16 396,03 | 71 352,22 |
| Donativos | 10 026,67 | 6 349,92 |
| Outros Rendimentos | 7 056,73 | 5 289,80 |
| Total | 75 202,79 | 116 142,78 |

12.12. Outros Gastos

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 esta rubrica desdobrava-se da seguinte forma:

| Descrição | 2024 | 2025 |
|---------------------|-----------------|-----------------|
| Impostos | 1 737,23 | 613,94 |
| Dividas Incobráveis | 0,00 | 1 380,60 |
| Outros Gastos | 465,01 | 901,53 |
| Total | 2 202,24 | 2 896,07 |

12.13. Resultados Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 esta rubrica desdobrava-se da seguinte forma:

| Descrição | 2024 | 2025 |
|--|-----------------|------------------|
| Juros e Gastos Similares Suportados | | |
| Juros Suportados | 4 164,68 | 16 438,67 |
| Outros Gastos de Financiamento | 4 087,31 | 334,00 |
| Total | 8 251,99 | 16 772,67 |
| Juros e Rendimentos Similares Obtidos | | |
| Juros Obtidos | 0,00 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 0,00 |

12.14. Acontecimentos Após Data do Balanço

Após a data de balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Vila Maior, 24 de fevereiro de 2026

A Direção

Manuel Augusto Pinto
[Assinatura]
[Assinatura]
 M. Fábio Ferreira Canelas
 Luis Felipe do Prado Iguedes
 Adão Correia Claudiano

A Contabilista Certificada

Mónica Alexandra de Fátima